



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 30ª
(TRIGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 16 DE ABRIL DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – O Expediente lido vai à publicação.

Neste momento, contamos apenas com a presença dos Deputados Wasny de Roure, Alírio Neto, Evandro Garla e Chico Vigilante. Portanto, não dispomos de *quorum* para a abertura dos debates.

Esta Presidência suspenderá a sessão por trinta minutos ou até que se complete o *quorum*, para que possamos iniciar os nossos trabalhos.

Está suspensa a sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

(Sessão suspensa às 15h12min, a sessão é reaberta às 15h16min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Agradeço aos Deputados Chico Vigilante e Evandro Garla. Há *quorum* regimental para darmos início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz, pela Liderança do PRTB.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, pela Liderança do PMDB.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros, Vice-Líder do PMDB.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista, pela Liderança do PV.
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz, pelo Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo, Vice-Líder do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela Liderança do PPS.
(Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio, pela Liderança do Governo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) –
Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde.

Estamos às vésperas da Páscoa e quero desejar que os sentimentos que envolvem a celebração desta data possa fazer com que todos nós reforcemos, em nossos compromissos, a solidariedade, a fraternidade, o respeito às diferenças, o amor ao próximo e o sentido da luta contra as injustiças sociais e as desigualdades sociais.

Quero, justamente inspirada nesta data, fazer aqui a minha intervenção.

Durante esses quase doze anos de governo do Presidente Lula e da Presidenta Dilma, temos assistido a uma situação extremamente peculiar em nosso país: um processo de ascensão social das classes populares que permitiu a mais de 36 milhões de brasileiros saírem da linha da extrema pobreza; um processo que permitiu que milhões de brasileiros pudessem hoje fazer parte da chamada classe c; que permitiu que mais de 1 milhão e 600 mil jovens desse Brasil, de famílias pobres, pudessem ter acesso a um curso universitário; que permitiu as cotas raciais e, portanto, o reconhecimento da camada de afrodescendentes que sempre foi colocada de lado na sociedade brasileira; que permitiu a criação de mais de 21 milhões de empregos formais com carteira assinada. Tudo isso criou uma situação em que as classes populares começaram a ter acesso ao consumo neste país.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Esses dias, no aeroporto, um casal muito elegante olhava em volta e dizia um para o outro: “Nossa, isto aqui parece uma rodoviária”, com o maior desprezo do mundo. Eu dizia: que bom que pessoas pobres, que nunca tiveram oportunidade de viajar de avião, possam fazer isso hoje.

Essa realidade, essa mudança e essa transformação que o País está sofrendo, no sentido de uma ascensão social, faz com que se reacenda nos setores importantes da elite brasileira um sentimento de preservação das senzalas. É um sentimento da defesa de interesses e de prerrogativas que sempre foram das chamadas elites brasileiras. Eles não querem, em nenhuma hipótese, nem admitem que o filho do porteiro do seu bloco seja hoje um universitário como é o seu filho, até estudando na mesma escola. Esse sentimento da elite brasileira faz com que a grande mídia, o chamado PIG – Partido da Imprensa Golpista, assim como a oposição neoliberal que colocou o Brasil no fosso, tenha tanto gás e tanta gana de fazer um ataque tão veemente como tem feito ao nosso governo, ao governo do Presidente Lula, ao governo da Presidenta Dilma e ao nosso partido, o Partido dos Trabalhadores... Essa gana é tão violenta que eles gastam minutos e minutos no horário nobre, no *Jornal Nacional*, para dizer que este governo está destruindo a Petrobras. Ora, eles queriam vender a Petrobras! Este governo fez com que pudéssemos ter um investimento fantástico na perspectiva do pré-sal, que vai fazer do Brasil, a partir de 2020, o segundo maior produtor mundial de petróleo. Tudo isso eles dizem que é destruição da Petrobras.

Obviamente que os nossos erros têm contribuído para fazer com que eles se aproveitem e tentem fazer com que o PT seja transformado num partido esquisito, num partido corrupto. Basta ver todos os dados, quem quiser pesquisar, pesquise. Nunca o Brasil teve tanta possibilidade de acesso à informação como tem hoje. Nunca as realizações de um governo foram tão fiscalizadas como hoje. Nunca a Polícia Federal executou tantas ações como hoje.

Eu fico estarecida quando recebo – diferentemente do Deputado Chico Vigilante, eu quero continuar recebendo – a revista *Veja* na minha casa e vejo na capa da *Veja Brasília*: “O poder dos bilhões”. Ela fala do casal endinheirado, unido na riqueza e nos processos. É muito natural. O casal endinheirado envolvido em processos e unido pela riqueza pode aparecer na capa da *Veja* com esse *glamour*, mas, quando se trata de discutir a sorte do Genoíno, do José Dirceu e de outros companheiros do PT... Eles, mesmo tendo errado, não merecem o tratamento e o linchamento público que recebem hoje. Aí, sim, são bandidos.

Um ex-senador cassado que tem uma condenação de 31 anos de cadeia é capa da *Veja* com esse sorriso maravilhoso e essa manchete fantástica dando conta da sua riqueza, dos seus bilhões, mas os trabalhadores, mesmo tendo eventualmente praticado erros, são colocados como sendo os bandidos da história, os vilões da história.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Essa sociedade hipócrita, essa sociedade reacionária, essa sociedade conservadora que está aparecendo a cada dia deve ser alvo das nossas preocupações.

Eu quero terminar a minha fala dizendo que acredito na humanidade e acredito na capacidade dos homens e das mulheres melhorarem conforme os seus compromissos, inclusive, os compromissos religiosos.

E por acreditar nisso é que eu espero que o sentimento da Páscoa possa inspirar todos nós a termos compromissos republicanos e compromissos reais com a transformação da nossa sociedade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Convido para fazer uso da palavra o Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Convido para fazer uso da palavra a Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é lamentável, Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. fazer um pronunciamento com tamanha profundidade e, infelizmente, falar aqui só para poucas pessoas, a maioria assessores dos Deputados, um grupo pequeno. Sem a nossa *TV Legislativa*, nós podemos esbravejar – até mesmo os pronunciamentos sobre políticas públicas ou sobre ideais políticos aqui se perdem ao vento –, ninguém nos escuta.

Sr. Presidente, eu gostaria de usar a tribuna hoje apenas para fazer uma menção honrosa. Nós fizemos a 20ª Caminhada da Paz no Gama. Foram 9 mil pessoas, segundo estimativas da Polícia Militar do Distrito Federal, entre crianças, jovens e adultos. Eu queria fazer um elogio especial à Polícia Militar do Distrito Federal pelo desempenho, e também ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e à Polícia Civil do Distrito Federal, que estiveram presentes. Domingo, pela manhã, Deputado Chico Vigilante, foi uma coisa bonita. A 20ª Caminhada da Paz foi inserida no Calendário Oficial de Eventos do Governo do Distrito Federal através da Lei nº 4.708/2011, de minha autoria. Foi bonito ver aquilo no Gama. Em meio a toda essa violência por que passamos, uma caminhada com a participação efetiva dos órgãos de segurança do Governo do Distrito Federal foi uma coisa bonita para ser vista. Eu vou fazer por escrito um elogio à Polícia Militar do Distrito Federal, estou fazendo por documento ao Comandante-Geral e aos soldados que estavam lá, porque nós precisamos elogiar. Precisamos criticar, mas quando o trabalho é bem feito precisamos elogiar também. Portanto, era esse o registro que eu gostaria de fazer hoje dentro do Comunicado de Líderes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia. Parabéns, porque eu vejo nessa iniciativa um instrumento muito positivo de mobilização da população.

Deputado Agaciel Maia, no sábado, passei o dia no Gama e em vários locais a população mencionava essa caminhada. Isso demonstra que foi uma iniciativa que contagiou toda a comunidade. Parabéns por essa liderança que V.Exa. exerce nessa importante cidade do Distrito Federal.

Convido o Deputado Chico Vigilante para fazer uso da palavra.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, na tarde de hoje, tratar de dois assuntos. Primeiro, eu vou repetir aqui desta tribuna: em alguns momentos eu já falei, Deputado Chico Leite, de uma oposição no Brasil que não tem proposta, não tem projeto, não tem seriedade, não tem moralidade para criticar o Partido dos Trabalhadores, muito menos o governo da Presidenta Dilma. Essa oposição, que não tem proposta – por não ter proposta, fica caçando chifre em cabeça de cachorro –, apresentou, como única possibilidade de derrotar o governo, o que seria o seu desgaste, essa história da Petrobras.

O governo da Presidenta Dilma tem apanhado, nos últimos meses, da chamada mídia comercial familiar. Isso é verdade. É a mídia comercial familiar. É um grupo que ataca constantemente o governo porque esse governo talvez tenha tirado alguns dos privilégios deles. Apostaram tudo na história dessa CPI. Agora, o que nós estamos vendo, Deputada Arlete? Está caindo por terra tudo o que eles tinham dito. Eu vi ontem o depoimento da Presidenta da Petrobras, que é uma funcionária de carreira, a engenheira Graça Foster, que conheço pessoalmente. Estive tratando com ela a questão de a gente trazer um ramal de gás natural para o Distrito Federal. O depoimento dela ontem foi demolidor.

Eles apostaram tudo no dia de hoje, no depoimento do Severó, e eu acompanhei agora uma parte do depoimento dele. O Severó, em quem eles apostavam tudo, também é funcionário de carreira. Ele chegou lá – acompanhei uma parte do seu pronunciamento – e disse: “Essa expansão de Pasadena foi decidida, a expansão da Petrobras nos Estados Unidos foi decidida em 2009”. Em 2009, o governo era do Sr. Fernando Henrique Cardoso, ou melhor, em 1999, é verdade. O Presidente Lula só tomou posse em 1º de janeiro de 2003. Portanto, foi em 1999 que a Petrobras decidiu... E ele, que gerenciou o negócio na época, disse que era um bom negócio porque não havia o pré-sal. O pré-sal foi descoberto agora no governo do Presidente Lula graças ao investimento que foi feito na Petrobras. Quando o Presidente Lula assumiu a Petrobras, assumiu o governo do Brasil, todo mundo se lembra de como estava a Petrobras – destruída. Todo mundo se lembra de que esse programa do etanol estava praticamente liquidado. Foi o Presidente Lula quem o reergueu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Portanto, a verdade é que essa gente não tem competência, não tem autoridade moral, ficam se pegando em pequenos casos que desabam imediatamente.

Mas a mídia comercial familiar continua insistindo na ideia de CPI para desgastar o governo. Eu estava verificando ontem o levantamento que foi feito sobre a enorme quantidade de CPI, Deputado Chico Leite, enterrada no Governo Fernando Henrique, que absolutamente nunca quis que nada fosse investigado. Nós temos a situação de São Paulo. Vinte anos de PSDB destruíram o mais poderoso estado desta Nação, vinte anos de PSDB destruíram o Estado de São Paulo. Só para se ter uma ideia, um delegado de polícia em final de carreira lá ganha menos do que um agente de polícia em início de carreira no Distrito Federal, porque o negócio deles é destruir o serviço público.

Outra coisa: o Senhor Aécio Neves disse que vai tomar medidas impopulares. Prometeu isso num convescote lá do João Doria Júnior onde estava a exploradora nata do PIB brasileiro. Por que ele não explicita essas medidas? É acabar com a multa do Fundo de Garantia? É diminuir o período de férias? Ele já disse que o salário mínimo está crescendo demais. Se ele acha que o salário mínimo está crescendo demais, é arrocho salarial. Portanto, a máscara começa a cair. A Presidenta Dilma continua decididamente firme no rumo de ganhar o governo do Brasil no primeiro turno agora em 2014.

Eu quero, Presidente Deputado Wasny de Roure, pedir dois minutos a V.Exa. porque vou abordar um segundo assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O tempo já esgotou.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu gostaria que V.Exa., enquanto Presidente, e o Deputado Agaciel Maia, que estava aqui há pouco, o Vice-Presidente, prestassem atenção a uma situação, Deputado Chico Leite.

Eu assisti hoje, Deputado Wasny de Roure, à *CBN* bater, a manhã inteira, na Câmara Legislativa em função de um projeto, de autoria da Deputada Luzia de Paula, aprovado ontem – o projeto que trata dos cachorros nos parques. Só que essa mesma *CBN* não tem coragem de falar dos projetos de alta relevância aprovados aqui nesta Casa.

Eu quero fazer um apelo a V.Exa.: a Câmara não pode ficar calada. Quem cala consente. Quem se cala aceita o que está sendo dito. Portanto, eu proponho a V.Exa. que crie na Câmara Legislativa um sistema de rádio-escuta para acompanhar todos os noticiários e, na hora em que atacarem a Câmara Legislativa, não importa de quem seja o projeto, que esse sistema localize alguém – se ninguém quiser, eu me disponho – para responder à altura o que tem que ser respondido.

Eu ouvi, Deputado Wasny de Roure, hoje, uma especialista que eles buscaram no Ibram – e eu nunca tinha ouvido falar dessa tal especialista – fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma acusação muito grave à Câmara Legislativa. Ela disse que a Câmara Legislativa não tem assessoria qualificada. Eu quero dizer a essa senhora do Ibram que aqui nós temos o melhor corpo técnico de funcionários, talvez, do Legislativo do Brasil. Os melhores técnicos estão aqui, funcionários de carreira, Deputado Chico Leite, concursados, especialistas estão aqui. Portanto, essa senhora do Ibram não venha falar do que ela não sabe. Os nossos servidores, concursados, de carreira, técnicos desta Casa, bem como os que não são de carreira, mas que são de confiança, merecem respeito. Precisa ser respeitado esse corpo funcional da Câmara Legislativa. Portanto, a Câmara precisa responder à altura esses ataques que são feitos. Não vamos aceitar calados. O projeto da Deputada Luzia de Paula pode não ter a relevância que o Sr. Estevão Damázio disse, mas ele não tem o direito de atacar com o deboche que atacou no dia de hoje.

Que a Câmara Legislativa, Deputado Wasny de Roure, crie um sistema de rádio-escuta e que nós estejamos prontos a sermos localizados para responder à altura a qualquer provocação que seja feita.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Agradeço a contribuição de V.Exa. com relação ao serviço de comunicação da Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco, pela Liderança do PTdoB.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu venho aqui continuar o meu pronunciamento de ontem, porque, infelizmente, o meu tempo era curto e eu não tive como aprofundar.

Mas eu trago uma notícia nova. Hoje, na Vice-Presidência, reunimos os representantes do G5. O G5 são os cinco partidos da base do Governo Agnelo. Três deles têm representantes aqui na Câmara Legislativa e dois partidos, no momento, ainda não têm representantes, mas nas próximas eleições terão. Hoje fizemos uma reunião com mais alguns partidos da base. Não sei se é G7, se é G8, minha Líder, se é G9, se é G10. Sei que se reuniram mais partidos na base do Governo Agnelo que também querem se somar a esse projeto de defender Brasília e defender o Brasil.

Nós ficamos muito felizes, nós do G5, pois podemos chegar a aumentar esse quantitativo. Percebemos que, a cada momento que passa, Deputado Chico Vigilante, começamos a discutir e a mostrar a importância da classe política – conhecer Brasília de acordo com o que tem que ser conhecido –, e vemos a valorização desse time organizado que é o G5. Ontem, quando falei que os nossos representantes estavam pacificados em toda a região do Distrito Federal, que os nossos candidatos estão preparados para discutir Brasília, que conhecem os problemas da nossa cidade, que não são candidatos do ar condicionado, da internet, das mídias virtuais, foi o assunto da noite inteira. Por quê? Porque o G5, liderado por esses partidos, tem uma proposta que é fundamental. Nós entendemos que o nosso governo – nós que somos da base – precisa de um pulmão novo, precisa buscar uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

esperança nova também para levar para o Congresso Nacional. Aqui no Executivo nós estamos bem representados, nós não precisamos de um nome que faça a diferença, que leve, que discuta o Brasil, que discuta Brasília.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, na verdade, a minha participação no seu discurso é, primeiro, para parabenizá-lo pelo espírito democrático de propor uma discussão, e não vir de cima para baixo fazendo imposições. A democracia cresce exatamente a partir do debate. Nós percebemos que a criação do G5 surge exatamente no momento em que há uma união de forças que venha disputar com o nosso governo, principalmente do PSB e PDT, em que se colocam, inclusive, nomes de relevância eleitoral na cidade, como o próprio Deputado Federal Reguffe, como suposto candidato ao Senado. Em nenhum momento houve qualquer hesitação do G5 em pleitear a disputa junto com ele. Isso mostra a disposição, a galhardia que nós temos de fazer política no Distrito Federal. Não é apenas um oportunismo para se colocar diante da falta de nomes, mas exatamente o contrário. Nós temos dentro do G5 várias pessoas qualificadas para fazer esse debate, inclusive – deixando bem claro – com o Deputado mais votado na última eleição no Brasil. Nós não temos receio disso não. Tanto V.Exa. como outros companheiros que estão no G5 mostram essa disposição. Isso é de se louvar. Isso é de se parabenizar. Esse debate que nós estamos propondo, que o G5 está propondo, é o debate que estamos querendo fazer na eleição também, de quem sabe fazer política, de quem sabe fazer administração, de quem sabe fazer as coisas acontecerem. É muito fácil ficar sentado só criticando o Legislativo. Isso é extremamente fácil. É muito fácil fazer contas que, na verdade, não existem.

Um dia desses eu pegava panfletos de candidatos e até de parlamentares que falavam sobre economia dentro do gabinete. É louvável que se tenha economia dentro do gabinete. Mas ela tem que ser feita de forma realista. O Poder Legislativo, o Poder Executivo, o Poder Judiciário têm orçamentos separados. Todos nós sabemos que, para se fazer uma licitação, há todo um processo. Então, dizer que economizou não sei quanto e vai comprar não sei quantas ambulâncias para a população, na verdade, não é transparência, é jogar com a ignorância das pessoas que não conhecem como funciona o Estado.

É esse debate que nós estamos nos propondo a fazer para falar com aquela pessoa que está lá em Sol Nascente, que está lá em Água Quente, pisando no chão, que está vendo o governo chegar com a infraestrutura, que vê o que está acontecendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Cinco minutos.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Que as tais ambulâncias não chegam, mas o asfalto está chegando, a infraestrutura está chegando, a iluminação pública está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

chegando, a escola pública está chegando. É desse debate que queremos falar – exatamente aquilo que disse agora há pouco a Deputada Arlete Sampaio –, com as pessoas menos favorecidas, mostrando o nosso trabalho.

Parabéns pela sua iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Conclua, Deputado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, eu vou concluir, mas, infelizmente, V.Exa. não está descontando do meu tempo regimental os apartes. Mas tudo bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Os apartes estão incluídos, Deputado, me desculpe.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Eu quero dizer, Sr. Presidente, que, às vezes, Deputado Alírio Neto, o cidadão pode dizer: “Eu economizei no meu gabinete”, etc. Mas ele deixou de usar o seu direito adquirido nas urnas de fazer uma emenda parlamentar para resolver um problema em Brazlândia ou em Samambaia. Ele deixou de usar o seu direito constitucional de Deputado para fazer uma emenda parlamentar que pode resolver os problemas de milhares e milhares de pessoas. Isso também tem que ser questionado. Eu deixei de fazer uma emenda parlamentar para resolver o problema de um parque ecológico em Ceilândia.

Presidente Wasny de Roure, V.Exa. sabe do carinho que tenho por essa Presidência. V.Exa. sabe que a cada dia eu vou ter que usar aqui o meu pequeno espaço para dar continuidade a esse debate, a essa conversa que o G5 está fazendo em nome do povo de Brasília, em nome dos partidos políticos, em nome da governabilidade, em nome de uma cidade melhor, mais fraterna, mais unificada. Estamos preparados para debater Brasília onde for necessário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado. V.Exa. falou por 6 minutos e 47 segundos, mais do que o dobro do seu tempo. Desculpe, mas estamos tentando viabilizar o processo deliberativo na Casa.

Convido para fazer uso da palavra o Líder do PEN, Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, há muita vontade de debatermos algumas ideias. O grande debate que temos de fazer com a sociedade brasileira, neste momento, é a forma do Estado brasileiro. Hoje, temos uma máquina pública que se autoconsome e que não é voltada para a satisfação do cidadão, que está na ponta necessitando urgentemente da prestação e da presença do Estado. Se analisarmos a legislação e todo o arcabouço de leis em nosso país, vamos perceber que todas as leis, não só da área penal, mas também da administrativa e tributária, são voltadas para a satisfação somente do próprio Estado. Podemos começar analisando a legislação nos seus princípios básicos, Deputado Chico Leite – V.Exa. é um especialista –, e um deles é, por exemplo, o ônus da prova, que, em qualquer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

ramo do Direito, cabe a quem acusa. Se houver um homicídio, um latrocínio, o Estado tem de provar que a pessoa que é acusada de cometer o latrocínio é culpada. Mas, no Direito Tributário, por exemplo, que interessa ao Estado, o ônus da prova se inverte. Se um auditor fiscal, um fiscal tributário, multar qualquer cidadão, o ônus da prova se inverte e o cidadão tem de provar que é inocente, que não cometeu nenhum delito fiscal. Ora, se o maior patrimônio que temos é a vida, como é que na hora da relação com o Estado o ônus da prova, que é um dos princípios do Direito, é invertido? Isso é mais uma prova cabal do que eu falava ontem, Deputado Chico Leite: que o Estado está totalmente desvirtuado e o grande desgaste que há na sociedade hoje não é com as instituições em si, mas com toda a credibilidade do Estado. Nós vamos, muitas vezes, criando leis e leis na busca de tornar o Estado mais transparente, aumentando a legislação para licitações públicas, aumentando o número de cargos, muitas vezes em uma estrutura que compartimenta o Estado. A ideia da Constituição era que todo o trâmite fosse compartimentado para dar mais transparência, criando obstáculos cada vez maiores para que chegássemos à licitação final e à construção da benfeitoria da população. Porém, isso dificulta a ação da máquina estatal para entregar o benefício na ponta, embora, na prova real do dia a dia, pelo que vemos, não dificulta as mazelas que estamos vendo diariamente nos nossos estados, no nosso país. Essa é a grande verdade. Quem está perdendo é a população, que não tem o bem no final, que não tem a construção de que precisa, e continua acontecendo aquilo que a gente vê sistematicamente no Brasil.

Essas crises sistemáticas de moralidade – vamos colocar assim – que vemos não são exclusivamente de um estado, de uma das unidades da Federação; elas ocorrem em todas as unidades da Federação, pelo que nós percebemos. Há que sentarmos e fazermos uma grande discussão sobre o Estado que queremos para este país, qual é o real país que queremos para a população que está na ponta necessitando que sejam feitas as benfeitorias.

Eu coloco isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, porque, toda vez que se faz a discussão sobre o Estado brasileiro, sempre imaginamos o que será que aconteceu com a sociedade moderna, pois isso acontece em outros estados também, em outras nações. Quando surgiram as primeiras leis, Deputado Chico Leite, de que se têm notícias – o Código de Manu, da Índia, e o Hamurabi –, criadas para defender a sociedade, elas visavam principalmente defender o cidadão e não o Estado, não a soberania. Quando veio a Inquisição, mudou-se o foco da legislação e o Estado se apoderou do direito do cidadão. E o absolutismo, por meio da monarquia, achou aquilo interessante, absorveu e disse: a partir de agora, quando você ofender a vítima ou o cidadão comum, você não ofende o cidadão, você ofende o Estado, e você terá que pagar a multa não para aquele cidadão, mas para o Estado, que era o monarca. E recolhia para ele, ficando o cidadão e a vítima a ver navios. A verdade é que, de lá para cá, isso não mudou. Hoje o descrédito com o serviço público, o descrédito com o Poder Judiciário, o descrédito com o Poder Legislativo tem crescido bastante, porque a forma de Estado que nós temos, neste momento, é uma forma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

ultrapassada. A sociedade evoluiu. Nós temos mecanismos de comunicação. Nós começamos na Grécia antiga com a democracia direta e eu acho que, de uma forma ou de outra, nós temos que pensar em modernizar essa relação da sociedade com o Estado. Ou nós voltamos – o Estado brasileiro, a sociedade moderna – a respeitar o cidadão e a buscar os seus direitos como princípios básicos da existência do Estado ou nós vamos ter cada dia mais crises permanentes em todo o mundo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Alírio Neto. Quero parabenizá-lo pelo seu discurso. Creio que é um tema que tem de ser aprofundado, esse processo de melhoria das relações do Estado com a sociedade.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer duas rápidas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

colocações na tarde de hoje. A primeira delas decorre de uma visita que fiz à cidade do Gama, particularmente visitando os condomínios, ali no Setor Ponte de Terra. Deputada Arlete Sampaio, há uma ação civil pública promovida pelo Ministério Público do Meio Ambiente Federal junto à Justiça Federal, Deputado Chico Leite. E eles têm insistido em que o governo possa se manifestar na busca de benfeitorias, mediante a consideração dessa representação que foi acolhida pela Justiça Federal.

O PDOT a inclui como área de expansão urbana; entretanto, Deputado Alírio Neto, já há novos condomínios, há algum tempo, que vêm surgindo fora dessa poligonal do Setor Ponte de Terra. E a população tem anseio de fazer esse debate por ocasião da revisão do PDOT. Eu deixo aqui esse alerta ao governo, pela magnitude que é essa temática do PDOT, no que diz respeito à ampliação da poligonal urbana, dentro dos critérios técnicos necessários.

Mas, ao par disso, eu quero registrar, na tarde de hoje, o seguinte: os Parlamentares, no dia de ontem, realizaram um debate no Colégio de Líderes sobre a presença da proposta do governo relativa à Lei de Uso e Ocupação do Solo nesta Casa. Foi feito um esforço enorme no início deste ano, por parte de alguns Parlamentares, os Relatores, sobretudo, no que diz respeito ao PPCUB. Mas o Conplan reafirmou que a matéria deveria continuar sobrestada até ser adequadamente instruída no âmbito do Conplan.

A Luos não foi abarcada na decisão da juíza. Na realidade, esse debate ontem foi colocado até que a Luos estaria abarcada pela decisão da Dr. Carmelita. Mas não é esse o entendimento que o texto alcança. Portanto, os Parlamentares solicitaram uma reunião na próxima quarta-feira. Quero aqui pedir o apoio dos colegas Líderes que estavam na reunião para que, uma vez vencido o debate na próxima quarta-feira, os Parlamentares possam estar reunidos com o corpo técnico, inclusive da Sedhab, para que então possamos – sobretudo, com a presença dos Srs. Relatores – fazer uma avaliação do estágio quanto aos debates que já foram feitos, à compreensão técnica que os Relatores têm da matéria, e ao entendimento que os servidores da Sedhab têm da matéria, para que, Deputado Rôney Nemer, nós tenhamos claro qual é a possibilidade, ainda neste ano, de tratarmos ou não da matéria.

O Deputado Chico Vigilante levantou uma tese da demora e da sua apreensão pela continuidade ou não desse debate no interior da Casa. Mas uma coisa precisa ficar clara: não há, nesse momento, nenhuma decisão por parte da justiça que questione a decisão anteriormente tomada no âmbito do Conplan, no que diz respeito à proposta da Luos, que está perfeitamente instruída em nível do Conplan.

Então, eu gostaria de deixar esse registro para que a gente possa se reportar, pelo menos, na decisão lavrada pela juíza sobre a matéria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um registro em cima do que o Deputado Wasny de Roure falou: não é só porque o Conplan concorda que aqui a gente vai concordar. No caso da Luos, há planilhas que estão completamente equivocadas. Vou dar um exemplo das cidades do Paranoá e Riacho Fundo I: nessas duas cidades, o Executivo mandou, no outro governo, um projeto de lei para esta Casa aprovando o quarto pavimento. As leis foram aprovadas nesta Casa sem vício de origem, sem nada. Legal. Na Luos, essas leis foram desconsideradas.

Eu comecei a fazer um trabalho aqui com o pessoal da Sedhab, mas é preciso pegar cidade por cidade – esse é meu sentimento – e ver demanda por demanda. Eu não sou relator da Luos, mas eu não poderia deixar de falar isso. Não é porque o Conplan, sob o ponto de vista da Luos, não teve nenhum problema... Eu acho que a Luos nem passa no Conplan. Eu acho, não sei. É preciso ser feito, porque as cidades estão todas com problema de alvará de funcionamento. A legislação é muito antiga. Mesmo que não possamos votar o PPCUB, seria importante avançarmos em algumas leis.

Para concluir, concordo com V.Exa. em que não dá para a sociedade ficar colocando isso na nossa conta e nós ficarmos passando o problema de as coisas não se viabilizarem.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A minha fala, Deputado Rôney Nemer, não foi no sentido se vamos ou não votar. Eu apenas me reporte à reunião do Colégio de Líderes, que estabeleceu que na próxima quarta-feira, portanto, daqui a uma semana... Nós Parlamentares nos reuniremos na tarde da quarta-feira, após as falas dos Líderes e dos Deputados, para termos um entendimento, de fato, sobre qual é a problemática. Entretanto, a problemática que foi levantada sobre a questão do Conplan não procedia. Foi apenas isso a que o Presidente se reportou. Quanto às argumentações de V.Exa., que sabe do absoluto respeito que tenho pelo seu acúmulo de conhecimento na matéria, não estou aqui questionando se a Luos está suficientemente instruída ou não. É apenas para chamar atenção com relação à necessidade desse debate que deveremos ter no interior da Casa, antes de nos pronunciarmos sobre a matéria.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tão simplesmente quero reforçar o que foi dito por V.Exa. Eu e os Deputados Rôney Nemer, Eliana Pedrosa, Cristiano Araújo, Robério Negreiros e outros estivemos em todas as audiências públicas nas dezessete cidades, e isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

gerou uma expectativa muito grande no seio da sociedade. É necessário que a gente dê um retorno, senão vai virar aquela história, de novo, de uma casa de faz de conta! Nós fomos às cidades, debatemos, ouvimos a comunidade. Concordando ou não com o posicionamento da Sedhab, esta Casa precisa se manifestar. Ela se manifesta através do voto, com a aprovação ou não desse projeto. Em minha opinião, esse projeto precisa caminhar muito para ficar mais ou menos. É inegável que, de qualquer forma, ele vai ajudar sobremaneira em algumas matérias. Por exemplo, na questão do polo de modas do Guará ou na questão das grades, o Deputado Alírio Neto trabalhou muito bem essa situação. Sabemos hoje da dificuldade, e se a Luos não resolver isso, se não debater sobre isso, teremos que derrubar as grades do Guará, de Taguatinga, de outras cidades. E aí o prejuízo é de quem? É da comunidade, e novamente por responsabilidade desta Casa.

Parabenizo o encaminhamento, fico muito feliz em saber dele. Na quarta-feira, é fundamental que os Deputados se debrucem sobre essa matéria. Parece-me que a decisão judicial não impede o encaminhamento da Luos. Se não impede, esta Casa deve dar uma satisfação à sociedade por meio do seu posicionamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa. Em seguida, convidarei para fazer uso da palavra o Deputado Dr. Michel, nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou repetir o que já falei por mais de uma vez no Colégio de Líderes: está na hora de votarmos essa questão da Luos. O Deputado Wellington Luiz é o Relator. Não podemos continuar assistindo passivamente a cidades inteiras na ilegalidade. Nós temos a situação do Riacho Fundo II, que não consegue instalar uma agência do BRB porque não tem um prédio legal, não há um palmo de terra legal lá. Ceilândia, o polo de modas no Guará, todo canto do Distrito Federal tem estabelecimento comercial na ilegalidade. E se inicia uma fiscalização por parte da Agefis. Eu não coloco a culpa na Agefis, porque ela tem que cumprir a lei. Está virando um verdadeiro estado de terror, e cabe a nós colocar na legalidade. Só se coloca na legalidade com a lei de ordenamento de uso do solo.

O PPCUB pode ficar para depois, não há problema nenhum. Se o deixarmos para depois, não irá fazer mal a ninguém, não há pressa. Mas a Luos nós temos que resolver. O Deputado Agaciel Maia é o que tem mais ligação com São Sebastião, que tem 90% na ilegalidade. Precisamos colocar aquela cidade na legalidade. Há a questão dos templos, que também estão na ilegalidade. Portanto, precisamos resolver, é nosso papel resolver. Quero propor que, nos próximos quinze dias, nós nos debrucemos sobre essa lei que é tão importante e fundamental para o Distrito Federal, e votemos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. participou da reunião de Líderes. Nessa reunião ficou estabelecido o momento em que iremos nos aprofundar nesse debate: será na quarta-feira da próxima semana.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Nobres Deputados, imprensa, o que vou debater hoje nesta Casa é um detalhe que vem acontecendo há muito tempo. Eu já trouxe este assunto algumas vezes aqui nesta tribuna: é justamente a violência doméstica, ou seja, a violência contra a mulher.

Sr. Presidente, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, na tarde de ontem, disponibilizou a informação de que, em oito anos, houve um crescimento de 5.000% do número de queixas de violência contra a mulher. Tanto que, em 2006, foram 113 apenas. Em 2014, são 5.651. Isso demonstra a importância das informações da imprensa. Eu parabeno a imprensa, que tem realizado inúmeras campanhas, parabeno também esta Casa, pelas diversas ações, e parabeno a sociedade civil. Ainda necessitamos de um trabalho específico por parte da Polícia Militar e, principalmente, por parte da Polícia Civil. Eu já falei em outras oportunidades, Deputada Arlete Sampaio, que temos de aumentar o número de delegacias da mulher. Nós contamos somente com uma delegacia da mulher, que fica na Asa Sul. Infelizmente, devido à demanda de mulheres que estão prestando suas queixas, essa delegacia da mulher não tem dado conta.

Então, faço um apelo à nobre Deputada, até mesmo ao Secretário de Segurança interino, para que nos auxilie nessa questão e ainda neste governo, ainda neste ano, haja a possibilidade de serem criadas mais delegacias da mulher.

Falando de trabalho de divulgação em defesa da mulher, neste sábado, dia 19, nos 26 estados mais o Distrito Federal, será realizado um evento chamado Dia M: Dia de Valorização da Mulher. Nós, da Igreja Universal do Reino de Deus, estamos fazendo uma campanha para a valorização da mulher. O dia da mulher é todo dia, não é somente o dia 8 de março que é o Dia Internacional da Mulher, mas é todo dia. Então, nesse dia 19, haverá essa campanha em âmbito nacional nos 26 estados mais o Distrito Federal. Estamos realizando essa campanha justamente para divulgar, para mostrar que a mulher tem que ter valor, e os homens têm que saber respeitar as mulheres. Eu já trouxe essa informação anteriormente. Sei o que é isso porque vivi isso dentro de casa. Infelizmente, eu vi o meu pai embriagado, agredindo, espancando minha mãe. E quando minha mãe ia até a delegacia, eu sei o que ela sofria. Infelizmente, o escrivão ou o agente que estava lá perguntava: “O que a senhora aprontou para o seu marido fazer isso?” É um pensamento machista que, ao longo dos anos, está acabando. Mas isso tem que zerar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Então, no dia 19 de abril, às 10 horas da manhã, no Nilson Nelson, estaremos nessa campanha do Dia M, o Dia da Valorização da Mulher. Convido todas as mulheres para fazerem parte, mesmo sendo no sábado de Aleluia, feriado. Que todos possam comparecer, até mesmo para sermos contra a violência contra a mulher.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, neste momento, eu queria fazer algumas reivindicações baseadas nas minhas visitas de final de semana. A primeira é uma reivindicação à CEB sobre obras emergenciais para implantação e manutenção da rede de iluminação pública junto a todas as áreas verdes do Residencial Leste, em Buritis III. Há pontos lá em que fizemos PEC, há jardins, mas está tudo escuro. Às sete horas da noite, não há mais condições de ficar lá. Só o pessoal que usa drogas frequenta o local.

Quero fazer também um apelo ao DFTrans no que diz respeito ao retorno da Linha Expressa 630, para atender aos moradores do Arapoanga e do Vale do Amanhecer. Sr. Presidente, esse pessoal de ônibus, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, é muito esperto. O que aconteceu? Nós enfrentamos as empresas antigas, trocamos os ônibus, mas ocorreu o seguinte: o sujeito não aumentou o preço da passagem, mas, em compensação, reduziu o percurso dos ônibus. Então, os moradores que antes pegavam o ônibus a 500 metros de casa agora têm que pegá-lo a 1 km, 1,5 km de distância. O que fizeram as companhias de ônibus? Elas simplesmente reduziram o percurso e, ao mesmo tempo, estabeleceram um intervalo maior entre um ônibus e outro para compensar. Nós ganhamos no que diz respeito a ônibus novos, mas, em compensação, a população sofre porque, em decorrência de não ter havido o reajuste das tarifas, o ônibus que passava a cada meia hora, agora passa a cada 45 minutos. Em alguns casos, diminuíram o percurso também, para compensar o custo. O sujeito que pegava o ônibus a 500 metros de casa agora está pegando a 1,5 km.

Então, há necessidade de o DFTrans fazer uma fiscalização disso, Deputada Eliana Pedrosa, senão é uma ilusão. Nós trocamos os ônibus, colocando novos, mas a população continua sofrendo porque o intervalo entre um ônibus e outro aumentou ou o percurso foi reduzido, obrigando os moradores a caminhar bastante até chegar ao ônibus.

Outra reivindicação também é no que diz respeito à quantidade de ônibus que atende ao Arapoanga, Presidente Deputado Wasny de Roure – V.Exa. tem andado lá também –, e ao Vale do Amanhecer. O pessoal está sofrendo bastante com o problema de ônibus. O Deputado Aylton Gomes e o Deputado Cláudio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Abrantes conhecem bem o local. Eles trocaram os ônibus, mas, em compensação, passa um aqui e o outro, não se sabe quando. Não há uma fiscalização eficaz no que diz respeito a esse problema dos ônibus.

Eu queria fazer esse apelo, em especial ao DFTrans, no que diz respeito à Linha 630, e ao atendimento ao Vale do Amanhecer e ao Arapoanga, no que diz respeito à quantidade de ônibus que está passando lá.

Ao mesmo tempo, eu queria dizer, Deputado Rôney Nemer – V.Exa. é considerado um dos melhores arquitetos do Brasil, um cara que entende profundamente de Brasília –, que, em Samambaia, nós estamos reivindicando algo para as quadras 117 e 119. Deputado Wasny de Roure – V.Exa. é muito querido naquela região –, nós precisamos criar naquela área, que é uma área da Terracap, um setor de oficinas de Samambaia. É uma reivindicação dos oficineiros. A Região Administrativa de Samambaia é uma das cidades que mais tem se desenvolvido no Distrito Federal. O metro quadrado lá está ficando mais caro praticamente do que o de Águas Claras. Samambaia está virando uma região onde muita gente está investindo. Em compensação, aumenta-se o fluxo de carro, e o setor dos oficineiros de Samambaia está precário. Há necessidade de se criar um e está lá o espaço. As quadras 117 e 119 estão prontas para abrigar um setor de oficinas moderno, para que a população de Samambaia não precise sair para ir a Taguatinga ou a Ceilândia para consertar o seu carro, porque tem um setor de oficina eficaz.

Eram essas as reivindicações que eu gostaria de fazer neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Encerrado o Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, vou apenas complementar o que foi dito por V.Exa. Já que foi feita a licitação para novas empresas de ônibus, eles poderiam aproveitar e pedir que uma antiga empresa de ônibus, que ocupa várias quadras ali, devolva a área à sociedade, Deputado Wasny de Roure. Se não puder ser feito nas quadras 117 e 119, que façamos nessa área pública ocupada por essa antiga empresa de ônibus. Aquela área havia sido projetada para atender à sociedade carente daquele programa habitacional. Já que mudaram de dono e agora temos novas empresas, que essa área possa ser muito bem utilizada para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também queria aproveitar essa fala do Deputado Agaciel Maia, que foi muito feliz ao se pronunciar. S. Exa. mostra que caminha nas cidades e sabe realmente absorver os problemas que afetam essa população, a nossa população.

Sr. Presidente, nas áreas rurais de Planaltina, São Sebastião, recentemente foram construídas várias paradas de ônibus. O interessante é que antes passavam os ônibus e agora não passam mais. Só ficaram as paradas. Em Sussuarana, naquela região ali, temos vários e vários núcleos rurais que estão em volta do PAD-DF. Naquela região, hoje, há paradas de ônibus, mas não passam ônibus. Essas populações se ressentem muito da falta de transporte, porque, na verdade, elas se fixaram na área rural, proveem a nossa alimentação e ainda exportam. No entanto, se passam mal, se precisam ir ao médico, não têm como sair dali se não pedirem a um vizinho que tenha carro, porque não há táxi ou alternativa de transporte. Eles não têm como se dirigir ao médico ou mesmo sair para praticar um lazer, para passear porque não há transporte. É difícil até mesmo para os membros da família saírem para trabalhar em outras localidades.

Por tudo isso, apelo para que olhem como está a distribuição desses novos ônibus contratados. Houve muita festa, mas a população ainda se ressentem muito dessa falta de atendimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 19:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.185, de 2012, de autoria de vários Deputados, que “estabelece procedimentos para o porte de armas de fogo, mesmo fora de serviço, pelos agentes de atividade penitenciária do Distrito Federal e dá outras providências”.

Solicito ao Deputado Chico Leite que avoque a relatoria ou designe relator para a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita o relatório pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Justiça ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.185, de 2012, de autoria da Deputada Celina Leão e dos Deputados Dr. Michel e Wellington Luiz, que “estabelece procedimentos para o porte de armas de fogo, mesmo fora de serviço, pelos agentes de atividade penitenciária do Distrito Federal e dá outras providências”.

O chefe do Poder Executivo opôs veto parcial ao conteúdo especificamente do artigo 3º sob a alegação de que o dispositivo contraria o interesse público.

É esse o fundamento do Poder Executivo para vetar e é essa a informação que precisamos para debater e deliberar sobre o veto.

É o relatório.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito aos Srs. Deputados que se encontram no *hall* de entrada da Casa que venham ao plenário, para que possamos entrar em processo de deliberação. Precisamos de, no mínimo, treze Parlamentares.

Recebi a informação, Deputado Wellington Luiz, de que já havia acordo, porque a matéria tem uma ADIn. Peço à Liderança do Governo que converse com o colega autor da matéria. Desculpe-me, Deputado Wellington Luiz. Recebi essa informação por escrito. Peço à Assessoria do Governo que converse com o autor da propositura.

Item nº 22:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 289, de 2011, da Deputada Luzia de Paula, que “dispõe sobre o oferecimento de curso livre de prevenção ao uso de *crack* e outras drogas aos professores da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	20



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de
Lei nº 289/2011, que *dispõe sobre o
oferecimento de curso livre de prevenção ao
uso de crack e outras drogas aos professores
da rede oficial de ensino do Distrito Federal.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 448/2012-GAG (fls. 24/25), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 289, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula.

A proposição foi aprovada com substitutivo, ficando sua redação final conforme fls. 19.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo do art. 2º, sob a alegação de que o dispositivo criaria novos elementos para aferição de promoções na carreira, o que só pode ser feito em Projeto de Lei proposto pelo Poder Executivo, nos termos do art. 71, §1º, II, e art. 100, IV, VI e X, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL nº 289/2012

Fls. nº 29



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) AO ART. 2º

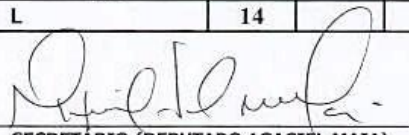
PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETOS DE LEI Nº(S): 289/2011

AUTORIA: DEP. LUZIA DE PAULA Poder Executivo

RELATORIA: DEP. CHICO LEITE

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ALÍRIO NETO	PEN	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PDT				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PP				X		
	ELIANA PEDROSA	PPS	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PDT				X		
	LILIANE RORIZ	PRTB				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PAULO RORIZ	PP	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB				X		
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
T O T A L			14			10		


SECRETÁRIO (DEPUTADO AGACIEL MAIA)

VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	-
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	10		
OBSTRUÇÃO	-		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Peço que, se algum colega Parlamentar se encontrar no *hall* de entrada, venha para o plenário. Com mais um Deputado, fechamos esse veto. Peço aos colegas Parlamentares que nos ajudem nessa votação. Passaremos um período longo de feriado, e é extremamente importante podermos avançar na nossa pauta de vetos. A matéria é pacífica. Há acordo. Peço aos Srs. Deputados que venham ao plenário – temos 12 votos –, caso contrário, teremos que encerrar a sessão por falta de *quorum*. A galeria, inclusive, está repleta de estudantes, acompanhando a sessão.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, requeiro a V.Exa. que proceda novamente à chamada dos Srs. Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Atendendo à solicitação do Deputado Chico Leite, solicito que o Sr. Secretário, Deputado Agaciel Maia, proceda à chamada nominal das Sras. e dos Srs. Deputados.

Sr. Secretário, Deputado Agaciel Maia, acho que basta chamar pelo veto.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Mas a única novidade é a presença do Deputado Wellington Luiz. Basta sabermos se S.Exa. passa de ausente para “sim”. A Deputada Eliana Pedrosa também. Então, ficam 14 “sim” e 10 ausências.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 37:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.050, de 2012, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a implantação de placas indicativas, com inscrição em três idiomas, em terminais rodoviários e metroviários, transportes públicos, monumentos históricos, parques, atrações turísticas e aeroportos, no âmbito do Distrito Federal”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se de veto total oposto ao Projeto de Lei nº 1.050, de 2012.

O veto foi oposto pelo Sr. Chefe do Poder Executivo, sob o argumento de que a proposição carregaria vício de iniciativa, nos termos do art. 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Criar-se-iam, segundo aquela exposição de motivos, obrigações de caráter continuado, sem respeito aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esses são os dois motivos para o veto do Sr. Chefe do Poder Executivo. Era o que tínhamos a relatar para o debate acerca do veto.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Pl. nº 1050, 2012
Fls. nº 23 §

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 1050/2012, que *dispõe sobre a implantação de placas indicativas com inscrição em três idiomas, em terminais rodoviários e metroviários, transportes públicos, monumentos históricos, parques, atrações turísticas e aeroportos no âmbito do Distrito Federal.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 71/2013-GAG (fls. 19/20), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 1050, de 2012, de autoria do Deputado Benedito Domingos.

A proposição foi aprovada sem modificações, ficando a redação final conforme fls. 15.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto total, sob o argumento de que a proposição carregaria vício de iniciativa, nos termos do art. 71, §1º, IV, da LODF. Demais disso, criar-se-iam obrigações de caráter continuado sem respeito aos ditames da LRF.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Em discussão o relatório.

Com a palavra o Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é uma tese um tanto quanto discutível, porque as placas já existem. Simplesmente é acrescentar mais dois nomes em outras línguas. Não vai acarretar essa despesa. Mas acho que, de qualquer maneira, está prejudicada, porque o tempo útil também não vai dar mais para o período da Copa do Mundo. Talvez seja inócuo votarmos essa matéria e o Sr. Governador sancioná-la. Talvez não tenha eficácia alguma, porque a competição já está às portas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Continua em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio para encaminhamento da votação.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação.) – O meu encaminhamento é pela manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S)

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETOS DE LEI Nº(S): 1.050/2012

AUTORIA: DEP. BENEDITO DOMINGOS

Poder Executivo

RELATORIA: DEP. CHICO LEITE

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ALÍRIO NETO	PEN	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PP				X		
	ELIANA PEDROSA	PPS	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PDT				X		
	LILIANE RORIZ	PRTB				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	PAULO RORIZ	PP				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PTB				X		
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
T O T A L			13			11		

SECRETÁRIO (DEPUTADO AGACIEL MAIA)

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	-
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	-		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Antes da leitura do próximo item da Ordem do Dia, o item nº 34, quero registrar aqui a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental da Ponte Alta Norte, no Gama. Eles estão participando do projeto *Cidadão do Futuro*, como parte do programa *Conhecendo o Parlamento*, sob a coordenação da Escola do Legislativo. Agradeço tanto aos professores quanto aos integrantes da nossa escola e a todos os estudantes da Ponte Alta Norte do Gama.

Todos são bem-vindos. Em nome da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, bem como dos colegas Parlamentares que integram a atual legislatura, muito obrigado pela presença de todos vocês. (Palmas.)

Item nº 34:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 731, de 2012, do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a disponibilização de equipamentos adaptados para lazer e recreação para portadores de necessidades especiais, na forma que especifica”.

Como o Relator, Deputado Chico Leite, está ocupado, solicito ao Deputado Cláudio Abrantes que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 731, 2012
Fls. nº 27 §
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 731/12, que *dispõe sobre a disponibilização de equipamentos adaptados para lazer e recreação para portadores de necessidades especiais, na forma que especifica.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 73/2013-GAG (fls. 22/23), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 731, de 2012, de autoria do Deputado Wellington Luiz.

A proposição foi aprovada com emendas, ficando a redação final conforme fls. 17.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** quanto ao conteúdo do parágrafo único do artigo 2º, sob o argumento de que haveria invasão de sua iniciativa privativa (art. 71, §1º, IV, LODF).

Demais disso, sustentou que a colocação de placas dessa natureza conduz a objetivo diverso do preconizado pela LODF, em seus artigos 273 e 274, que é o da plena inserção das pessoas com deficiência na vida social.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Chico Leite
DEPUTADO CLAUDIO ABRANTES
RELATOR "ABRANTES"



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 04 2014	15h10min	30ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Assumo esta chamada para a votação como a listagem de presença da última tentativa de deliberação.

Peço um minuto aos colegas Parlamentares, pois estamos com 12 votos pela manutenção do veto e, se não tivermos mais votos, teremos que suspender...

Com 12 votos favoráveis e 12 ausências, não há *quorum* para deliberarmos sobre o veto parcial ao Projeto de Lei nº 731, de 2012.

Assim sendo, indago aos Srs. Parlamentares se há algum comunicado ou observação a ser feita. (Pausa.)

Em nome da Mesa Diretora, quero cumprimentar os servidores da Casa e os Srs. Deputados, desejando a todos uma feliz Páscoa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h40min.)